	LAVAGEM MECÂNICA DE INSTRUMENTAL CIRÚRGICO	POT CC Nº: 010
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 14/10/2013 Versão: 001 Data Versão: 10/10/2017 Página 1 de 2

1. OBJETIVO

Remover a sujidade excessiva do instrumental através da lavagem mecânica.

2. ABRANGÊNCIA

Centro de Materiais e Esterilização (CME).

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de enfermagem.

4. MATERIAL

- 4.1 – EPIs;
- 4.2 – Solução de detergente enzimático;
- 4.3 – Cestos da lavadora;
- 4.4 – Escova com cerdas macias;
- 4.5 – Água corrente.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO


- 5.1 – Calçar EPIs;
- 5.2 – Abrir totalmente a pinça depositando no cesto;
- 5.3 – Colocar o cesto na cuba com detergente enzimático diluído;
- 5.4 – Após 5 min. do material em imersão proceder a lavagem manual utilizando escova adequada, atingindo toda a área do instrumental e sua articulação;
- 5.5 – Acondicionar o material totalmente aberto nos cestos da lavadora (menos as pinças Backaus – evitar acidentes);
- 5.6 – Encaminhar para lavagem mecânica.

6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

- 6.1 – A qualidade de água, se empregada na limpeza, é um fator fundamental a ser considerado;
- 6.2 – A não qualidade da água concentra cloreto de sódio e certos elementos particulados, junto com o desequilíbrio do PH, podendo deteriorar o instrumental durante o processo de limpeza e também causar a incrustação de precipitados não elimináveis na fase de remoção de matéria orgânica, bem como, a indução do aço inoxidável ao processo de corrosão.

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Não se aplica.

	LAVAGEM MECÂNICA DE INSTRUMENTAL CIRÚRGICO	POT CC Nº: 010
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 14/10/2013 Versão: 001 Data Versão: 10/10/2017 Página 2 de 2

8. REGISTROS

Registrar no livro de passagem de plantão, os materiais danificados.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

A água não ser de qualidade satisfatória podendo provocar: oxidação da câmara das lavadoras; mudança na coloração dos componentes de polietileno da lavadora; oxidação no instrumental cirúrgico; manchas nos instrumentais de diversas cores (marrom, azul).

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

- 10.1 – Possuir água de qualidade satisfatória;
- 10.2 – Não colocar na máquina instrumental sem pré-lavagem;
- 10.3 – Não colocar na máquina aspiradores.

11. REFERÊNCIAS

“Guia elaborado por Enfermeiros Brasileiros”, recomendações práticas para processos de Esterilização em estabelecimentos de Saúde. – Campinas – SP – 2000;

SOBECC, Práticas Recomendadas – SOBECC – 5ª Ed. – São Paulo – SP – 2009.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	14/10/2013	Enf ^a Roberta Macedo	Emissão do documento
001	10/10/2017	Enf ^a Liliani Mireider Mendonça	Revisão sem alterações

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por		
		Gerente do Setor	Diretor da Área	Gerente de Enfermagem
10/11/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Liliani Mireider Mendonça	Vitor Alves	Angélica Bellinaso